



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Uma Criação Dramatúrgica Sensível: A Construção Fictícia Baseada nos Estudos de Recepção e História Cultural
Autor	CARINA ZATTI CORÁ
Orientador	CLOVIS DIAS MASSA

Uma Criação Dramatúrgica Sensível: A Construção Fictícia Baseada nos Estudos de Recepção e História Cultural

O estudo aqui apresentado é vinculado à pesquisa História e Perspectivas do Teatro em Porto Alegre, e tem como proposta a criação de um texto dramatúrgico fundamentado em entrevistas com espectadores em Porto Alegre, realizadas nos anos de 2009 a 2011. Apropriando-se de textos sobre recepção teatral, traçaram-se paralelos com estudos de história cultural para retratar os indivíduos das entrevistas. Os relatos sugeriram imagens que levaram à *transcrição*, ferramenta da história oral para ler os depoimentos e transformá-los através da percepção individual do escritor em fragmentos textuais. A partir desse esboço dramatúrgico, fez-se um trabalho colaborativo entre os colegas bolsistas até o surgimento de quatro personagens. Tecendo conexões entre os mesmos, pôde-se criar o esqueleto inicial de uma dramaturgia. A pesquisa visa à construção dramatúrgica através do resgate das *sensibilidades* de uma história escoada e de uma memória passada, conceito apresentado pela historiadora da cultura Sandra Pesavento. As *sensibilidades* são uma forma de apreensão do mundo para além do conhecimento científico, a tradução da experiência humana que brota dos sentidos. Trabalha-se, dessa forma, com fatos históricos e sociais de *um outro tempo* em Porto Alegre através de documentos, e com o individual de cada espectador por meio da oralidade das entrevistas de áudio. Resgatar a *sensibilidade* do passado requer uma construção fictícia, e essa se dá aqui com uma diferença crucial para a história cultural: a não busca pela verdade histórica. A história cultural pode se valer da *sensibilidade* presente na literatura para a compreensão de uma época, porém, a pesquisa procura criar uma obra literária a partir da *sensibilidade* apresentada na história escrita e oral. Mesclando as percepções da pesquisadora com as percepções dos sujeitos entrevistados, obtêm-se diversas temporalidades e horizontes de expectativas em um trabalho que tenta buscar a *transcrição* de *um outro tempo* e de *um outro no tempo*, sendo esse outro o acontecimento teatral e seus espectadores. Para melhor estudo, resolveu-se delimitar o tempo e o espaço. Para tanto, os anos 90 em Porto Alegre tornaram-se o foco da pesquisa. Até o presente momento, a dramaturgia apresenta o espírito dos anos 90 por meio da doença e da morte que perpassam essa década: ela inicia-se no nascimento de uma criança ou de uma era, e se encerra na morte por AIDS de uma das personagens. Além do mais, a depressão está presente na busca das personagens pelo que nem elas mesmas conseguem identificar o que seria - o desconhecido. A aproximação com *a outra* Porto Alegre e com seus espectadores torna-se cada vez mais eminente no estudo.